

Oruixa muy Pito Claro

Pego ao escrivão D. Marques
que, revendo o autos do processo de
responsabilidade, n.º 35, de Rio Claro
em que foram partes o D. Estevam
de Almeida, denunciante, e o D. José
de Andrade Guimarães, juiz do Juízo
de Rio Claro, denunciado, certifique:

1.º

Si esse processo foi iniciado
por denuncia, offerecida pelo
D. Estevam de Almeida, invocando
a qualidade de cidadão brasileiro e as
disposições do art.º 72 § 9 da Constituição
Federal e 150 do Cod. do Proc. Civil?

2.º

Si nesse processo foi ouvido o de-
nunciado e o promotor geral
do Estado?

3.º

O intuito theor do acordam
proferido pelo Superior Tribunal
de Justiça nesse processo?

S. Paulo, 9 de Abril de 1902
Antonio Moraes Barros

O Doutor Augusto de Souza
Albuquerque, Secretário vitalício
de um dos officios de apella-
ções cíveis e criminaes, perante
o Superior Tribunal de Justiça
do Estado de São Paulo //

lee

Escrituras que de acordo com o
pedido reter, reverendo em sua
contorno o processo de responsa-
bilidade número trinta e cin-
co da comarca do Rio Branco,
entre partes denunciante o doutor
Esterom de Almeida e querrelado
o doutor José Augusto de Faria-
rães Juiz de Direito do Rio Branco,
dos meus autos consta: 1º

I

Que o processo referido foi ini-
ciado por denúncia oferecida
pelo doutor Esterom de Almeida
invocando a qualidade de
cidadão brasileiro e as dispo-
sições do antigo sistema, dos
parágrafos nove da Consti-
tucional e cento e noventa do
Cod. do Processo Criminal. 2º

II

Que nesse processo foi ouvi-
do o denunciado e o doutor Pro-
curador geral do Estado. 3º -

III

Que o júri ter de acordar
e o seguinte: Acordam em
Tribunal, depois do sortido
dos arguêtos, julgar in-
procedente a denúncia do
doutor Esterom de Almeida
contra o Juiz de Di-
reito do Rio Branco doutor José
Augusto de Faria rães, a quem
foi imputado o crime defi-
nido pelo Cod. Penal no arti-

Artigo duzentos e dez combinado
com o artigo duzentos e sete
paragráfos cinco por ter dei-
xado de preferir no processo de
sessenta dias sentença defini-
tiva nos autos a que faz re-
ferência a certidão de poliza,
além, a certidão numero um,
de poliza quatro. E assim de-
cidendo, a doptar como fun-
damento as razões que, pelo
exame dos documentos de S. 5.430
foram, ouzo a vinte de o don- ^{3.ª. pag.}
tor B. final no parece de po- _{5.430}
liza vinte e um, em que opo-
nem pelo procedimento da
demora; e pagou a sentença
que se deu. São Paulo,
vinte e quatro de outubro de
mil novecentos. Raimundo
Teodoro, P. - F. Salazar - Pinhei-
ro Lima - Augusto Delgado.
Nota: a nota de certidão
em dito recibo da aqui bem
e fielmente transcripto e don-
de São Paulo, nove de Abre
de mil novecentos e dois.
Eu, Euclides Silva, Agente,
escrevi. Eu, Dono Augusto de
Lima Alvaros, em subsc-
ção, Paulo, 1.º de Abril de 1902
Do Augusto de Lima Alvaros

